

Tribuna

Planejamento e gestão

Volto a tratar neste espaço de terrenos e vias públicas tomadas total ou parcialmente pelo brejo. Em 2013, já havia abordado o assunto. Na oportunidade, havia uma saraivada de críticas, todas condizentes, dirigidas ao Executivo municipal. Entre os críticos eu estava incluído. Foi um ano marcado por festas. Algumas criadas pelo atual gestor municipal. Sugaram as energias dos funcionários responsáveis pela área de limpeza e manutenção, de sorte que o mais importante havia sido relegado ao segundo plano.

Neste espaço, asseverei que era preciso mudar. Indiquei que se parasse com a onda de festividades. De fato, em 2014, foram bem menores e o atendimento às questões prioritárias teve uma melhor resolução. Mas escrevia e falava pessoalmente aos gestores que era de fundamental importância reforçar a equipe de limpeza, notadamente entre os meses de dezembro e março. Ora, é neste período, comprovadamente, que há a maior incidência do brejo. Os dias são maiores. Há, portanto, mais insolação. Agregado à umidade, o inço só vem. No pátio da tua, da minha casa temos que cortar, por vezes, semanalmente, dependendo da quantidade de chuva e calor. Não é assim mesmo?

Estamos em 2015 e nos deparamos com o problema novamente. Há áreas em loteamentos, em bairros em que o brejo está enorme. Há o surgimento, neste período, de cobras e aranhas. O espaço serve para meliantes se esconderem. Posso citar, como exemplos, áreas enormes localizadas no bairro São João, no bairro Santa Rita (próximo ao posto de combustíveis), uma área grande no Loteamento Verdes Campos no bairro SENAI. Só para exemplificar.

Voltei de um período de férias e fazendo caminhadas, ora sozinho, ora acompanhado pela minha filha, consta-



Roberto Braatz
Vereador - PDT
roberto.braatz@terra.com.br

tei inúmeros problemas pelas ruas onde andei no tocante à limpeza. Começando pela Torbjorn Weibull e Álvaro de Moraes. Em alguns pontos, não se pode caminhar pela calçada. Porque está tomada de galhos de árvores e pelo brejo. Na Torbjorn Weibull, além de árvore pendente para o meio da rua, portanto risco de acidente, encontra-se também área sem calçada e com água parada junto ao meio-fio. Isto próximo da empresa Tanac.

Problemas de galhos de árvores atrapalhando o trânsito de pedestres encontrei ainda caminhando pela Rua Bruno de Andrade, notadamente em longo trecho em lado oposto ao Lar do Menor e ao albergue prisional. O mesmo problema apareceu na Rua Balduino Rambo e Av. Ernesto Popp. Na Rua Hans Varelmann, há situações gravíssimas. Além de interromperem a calçada, galhos de árvores estão invadindo a pista de rolamento. Na Av. Itália, há mesmo caso na altura do campo do Municipal. E por aí vai.

Se as equipes de limpeza tivessem sido reforçadas neste período, certamente não estaria tecendo estas considerações. Que sirvam definitivamente para efetivo planejamento visando o próximo verão. Há tempo suficiente para não errar novamente. Fui tomado de surpresa pela saída do senhor Eliseu Selbach da administração. Um cargo comissionado exemplar até onde conheço. Atencioso, sempre buscando fazer o melhor com zelo e responsabilidade. Pelo que sei, pediu para sair. Logo, uma baixa e tanto.